

A DISCUSSÃO

SEMÁNARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600 "
 Fóra do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de fóra do concelho de que mandamos para o correio os recibos das suas assignaturas, relativos ao 1.º semestre de 1899.

Rogamos porisso a todos os cavalheiros, cuja cobrança costuma ser feita por esta fórmula, a fineza de mandarem satisfazer a sua importancia nas respectivas estações postaes, depois dos competentes avisos, pois que a demora nos causa graves transtornos e obriga á devolução dos recibos, o que nos vem augmentar as despesas.

A administração.

Ovar, 20 de maio

DESOLADOR!

Desde ha muito que no horizonte d'esta boa terra portugueza se vão acastellando umas nuvens prenunciadoras de um grande perigo.

Aquelles que antepõem a todos os interesses os interesses da sua patria e collocam sobre todas as aspirações a integridade do seu paiz, têm por certo pesado bem as eventualidades de que póde advir a perda da nossa rasão de existencia como nacionalidade. E todos os que vão vendo avolumar-se as probabilidades de um golpe profundo na nossa autonomia, abafam no intimo da consciencia a revolta a que os provoca os elementos gravissimos das

difficultades que revestem a situação do paiz.

A verdade é que a nação, n'uma descrença empolgante, n'uma indifferença que se não pretende disfarçar, acceita e recebe resignadamente todas as offensas que lhe arremessam. Prova flagrante do estado de enervamento e decadencia a que chegou uma sociedade.

N'outros tempos eram arraigadas e sinceras as convicções, attestando a energia e a vitalidade do nosso povo; firmes e imperturbaveis as crenças, affirmando a inalterabilidade de principios dos que tinham bem fundo o sentimento nacional. Todos se sacrificavam pelo bem do paiz.

Nação de feitos grandiosos, que lhe assignalaram um poderio e uma auréola de gloria como nenhuma outra teve maior; terra de heroes, cujo unico intento era deslumbrar o mundo e immortalisar o nome portuguez; povo de grandes conquistas, dos maiores committimentos, d'esses actos de extraordinario valor que a historia patria inscreveu tão brilhantemente, e que fizeram de Portugal esse gigante glorioso, elevado aos mais sublimes apogeus.

O contraste resalta, porém, bem nitido e completo. As nuvens que se recortavam no horizonte do paiz parece que vão agora tomando maior vulto, e crescem ameaçadoramente, negras e carregadas, como que trazendo

no seu ventre a enorme tormenta que ha de aniquillar um povo.

As grandes potencias, esses colossos de força, insaciaveis de cobiça, espreitam-nos com as garras recurvas e aguçadas, e formam entre si o plano tremendo de nos absorver, arrebatando-nos pela violencia o nosso dominio d'além-mar. E, a confirmar-se o que do estrangeiro se refere, teremos para cumulo de ignominia a fiscalisação interna dos nossos rendimentos, a exemplo do que se pratica na Grecia!

E este paiz outr'ora grande e glorioso, com uma historia que é um assombro, maravilha de genio e de amor patrio, esta nacionalidade prestigiosa, soffre pacientemente o seu esphacelamento n'um miserando estrebuchar de desgraça!

Profundamente desolador!

De relance pelo concelho

Ha bem poucos annos que duas freguezias do nosso concelho, rixadas por questões de mulheres, se vieram ás mãos com bem funestos e lamentaveis resultados.

As scenas lancinantes e consequentes d'esse fatal encontro da *viella do Rabaçal* que, por formas bem differentes, enluctou por longo tempo duas freguezias limitrophes, conservam-se ainda bem lugubrememente gravadas na nossa memoria!

Causa-nos asco e pavôr a lembrança d'esse celeberrimo e faccioso julgamento (quadro final) dos de S. Vicente e dos de Vallega, em que a sordida e nefasta politica se envol-

veu para impôr condemnações, quicá injustas, cevando mesquinhos e repellentes odios em contra-partidarios que quasi estiveram batendo ás portas da Penitenciaria!

A morte de uns, arrastando viúvas e filhos a bem precaria orphandade, e a condemnação selecta d'outros, arrastando a morte moral aos corações de suas inconsolaveis e desoladas familias amalgamaram-se e formaram o tristissimo epilogo das malfadadas rixas d'aquellas duas freguezias!

Pois quando tudo isto se nos antoja com côres tão carregadas; quando todo esse cortejo de desgraças e de infamias desfila ainda nitido ante o nosso espirito, eis que um outro facto similar, e talvez das mais lamentaveis consequencias, surge ameaçador entre outras duas freguezias do concelho—Cortegaça e Maceda.

Estrugiram as rivalidades entre os de Maceda e os de Cortegaça e por forma tal que muito ha para temer se o bom senso e a energia da autoridade superior do concelho se não pozerem em campo e não souberem compellir os povos d'aquellas freguezias a uma conciliação satisfactoria, fazendo-os voltar á normalidade de relações que, outr'ora, os estreitavam.

Urge, pois, evitar que se venham ás mãos e que se dê, mórmente em occasião de festas, o encontro das hostes aguerridas d'essas freguezias formadas pelo grosso dos novos.

E, seguindo esta ordem de ideias, não olvidarêmos louvar a resolução do sr. administrador substituto, sollicitando dos poderes competentes força armada para policiair o arraial em S. Geraldo de Maceda no domingo passado.

Se não fóra esta preventiva medida talvez aquelle largo tivesse sido, n'esse dia, teatro de um sanguino-

FOLHETIM

Está no céu

Um sargento de atiradores que, desde a madrugada, tinha percorrido oito leguas a pé, sem descansar, entrou n'uma taberna, que ficava á beira da estrada, e perguntou se era para ali que morava Maria do Prado.

O taberneiro descobriu-se respeitosamente diante do soldado, e, saindo á porta, estendeu o braço, e indicou-lhe:

—E' ali, do lado direito. Abra uma cancella e entre.

—Obrigado! Boa noite—agradeceu o militar. E dirigiu-se apressadamente para lá.

*

No muro da estrada havia uma cancella de pau; e aberta a cancella, atravessando-se por um caminho assombreado de algumas arvores frondentas, via-se ao fundo a modesta casinha branca, escondida entre a verde ramaria de uns carvalhos.

Tinha ao lado uma leirinha plantada de horta; e, á sombra de um choupo, mais no fundo, uma pia de pedra, onde murmurava uma veia de agua muito crystalina. Do esgalho de uma arvore prendia-se ao tronco de outra uma corda, estendidas na qual alvejavam expostas á luz perpendicular do sol do meio-dia, umas roupinhas brancas de creança. No cunhal da casa havia uma parreira, que subia encostada á parede, com as suas largas folhas de um verde tenro, de entre as quaes pendiam os cachos escuros com os bagos cobertos de pó luzente e subtil das estradas. Da chaminé desenrolava-se serenamente uma espiral branca de

fumo, que se expandia pelo ar em nuvensinhas turbinosas. A casinha branca, de um só andar, apparecia encastoadada no fundo escuro de uma collina. E no cabeço do outeiro, a espessura immovel e macia de um pinheiral fechava o horizonte, como um largo reposteiro de velludo verde.

N'essa casa vivia uma formosa mulher na companhia de dois filhos.

Coitadinha da pobre! ficara viúva aos vinte e cinco annos e com dois filhinhos que eram o seu encanto. O mais velho tinha sete annos e chamava-se Miguel, que era o nome do pae, o mais pequeno contava apenas onze mezes, e tinha nascido pouco depois que o pae partiu para a terrível guerra da Criméa.

D'uma vez, depois de cearem, a mãe, para que o Miguel não fizesse bulha e acordasse o menino, chamou-o para junto de si, abriu a carta geographica, e disse-lhe:

—Olha meu filho, onde está o teu querido papá?

—Na guerra! Pum! Pum!

—Anda vêr onde elle está.

E, pegando-lhe na mãozinha, fechou-lhe os trez dedos mais pequenos estendeu-lhe o indicador, e foilh'o levando por todas as terras por onde o pae tinha seguido. O dedo da creança ia subindo montanhas, descendo aos valles, atravessando as planicies, costeando pelo littoral e cortando o mar. O pequeno balbuciava todos os nomes que a mãe proferia.

Quando chegou á Criméa, parou. Ergueu a sua cabecinha loira e levantou os olhos para a luz do candieiro, a ver se elle lhe fazia a mercê de o alumiar bem. Depois levou a mão ao *abat-jour* e tirou-o para o lado.

—Deixa o candieiro, meu filho.

—Ora, ora,—exclamou o Miguel, fazendo biquinho.

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

d'Alla & Filha

O extraordinario consumo que tem tido, demonstra bem que as substancias calmantes, peitoraes e espectorantes que entram na sua composiçao, são de um merito therapeutico muito superior aos outros productos d'este genero, como o attestam innumeras pessoas, nas doencas dos orgaos respiratorios, tosses nervosas e rebeldes, chronicas e astmaticas, coqueluche e influenza.

Preço da caixa 100 réis
Pelo correio 110

Pomada anti-herpetica
d'Alla & Filha

Para comprovar a efficacia d'esta pomada bastará dizer que ha milhares de pessoas que a tem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas e que os seus salutaes efeitos immediatamente se tem feito sentir.

Preço da caixa 120 réis
Pelo correio 130

Estes preparados só se vendem na pharmaeia de **ALLA & FILHA, Praça do Commercio Aveiro, e no estabelecimento do sr. Antonio da Concelção.—Ovar.**

Nova alfaiateria Central Portuense

O seu proprietario participa aos seus freguezes e amigos que recebeu um grande saldo de fazendas proprias para as duas estações, tanto nacionaes como estrangeiras, em lindissimos e variados gostos e padrões modernos, o qual continua a ter um bom sortido de fazendas em peça para o publico mandar fazer as suas encomendas.

Participa tambem que continua a ter um bom sortido de fatos feitos, tanto em preto como em côr, assim como capotes á cavallaria, capas a hespanhola, varinos á moda d'Aveiro, capindós, ulsters, sobretudos e tudo o mais concernente á alfaiateria!

Executa-se por medida e pelos ultimos figurinos toda a obra no mais curto espaço de tempo e com a maior perfeição, a preços muito rasoaveis.

Em todos estes artigos garante-se o bom acabamento de obra e mais barato do que na feira de Aveiro e do que n'outro estabelecimento do mesmo genero.

O proprietario d'este grande e acreditado estabelecimento é natural da freguezia de Vallega e por isso offerece desde já os seus prestimos aos seus amigos e freguezes que estejam ao seu alcance, tal como descontar lettras ou cheques que venham do Brazil ou de outra qualquer parte.

60, Rua do Loureiro, 62

Em frente ao convento de S. Bento d'Ave-Maria

PORTO

O PROPRIETARIO,
ANTONIO DE PINHO NUNES

PARECE INCRIVEL!

ROL DA LAVADEIRA PARA 192 SEMANAS!

Preço 100 rs., pelo correio 120 rs.!

Vende-se na Imprensa Civilização Rua de Passos-Manoel, 211 a 219.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o sr. Silva Cerveira.

Annuncios litterarios**A Nova Collecção Popular**

Adolphe d'Ennery

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer

Brindes a todos os assignantes

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a accão, accendendo enthusiasmo pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 réis.
15 folhas com 15 gravuras por mez 300 réis.

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

BREVEMENTE:**JESUS CHRISTO**

POR

A. AUGUSTO RODRIGUES

Um elegante volume, com uma capa artistica em esplendida cartolina, relatando e apreciando desenvolidamente a vida e missao divina do sublime fundador da religião christã, d'esse vulto grandioso que se chamava Jesus.

O livro além da advertencia aos leitores, compõe-se de 22 capitulos, cujos titulos são os seguintes:

I, *Historia e Paisagem*;—II, *Nascimento de Jesus*;—III, *Pezaello de Herodes*;—IV, *O Precursor*;—V, *A Vingança de Herodias*;—VI, *Preliminares da grande obra*;—VII, *A jovem da Samaria*;—VIII, *Maria de Magdalo*;—IX, *Parabolas de Jesus*;—X, *Maximas de Jesus*;—XI, *Approxima-se o fim*;—XII, *Luctas e Amarguras*;—XIII, *Prophecias*;—XIV, *Ultima Ceia de Jesus*;—XV, *A traição*;—XVI, *Julgamento de Jesus*;—XVII, *Jesus perante Poncio Pilatos*;—XVIII, *Justiça de Poncio Pilatos*;—XIX, *Sentença de morte*;—XX, *A caminho do Golgotha*;—XXI, *No Calvario*;—XXII, *Conclusão.*

Além da materia dos capitulos é enriquecido com **80 notas** explicativas do texto; formando assim um trabalho completo, pelo preço insignificante de 300 réis, franco de porte.

Como a edição é d'um limitado numero d'exemplares, podem desde já ser dirigidos os pedidos, em carta, para a administração do *Futuro*, Caldas da Rainha, acompanhadas da respectiva importancia.

Os restantes exemplares são postos á venda por estes dias.

LOUIS BOUSSENARD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

SENSACIONAL TRABALHO DRAMATICO

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousсенard offererá a empresa de o **SEculo** um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75 x 60 cent., reproducção de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

A LEITURA DOS LUSIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a côrte de El-Rei D. Sebastião)

60 réis**300 réis**

A caderneta de 3 folhas em 24 paginas, com 3 gravuras

O tomo de 5 cadernetas, ou 120 paginas, com 15 gravuras

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entrecht.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é a historia de uma filha do povo, operaria mo-esta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á grande maioria do nosso publico. E' o romance dos humilhes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á

Empresa do jornal O SEculo

Rua Formosa, 43—Lisboa

XAVIER DE MONTEPIN**AS DUAS RIVAEES**

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO

E' a obra mais sensacional do glorioso auctor dos romances «A Mulher de Saltimbanco», «Martyrio e Cynismo», «As Doidas em Paris», «O Fiancre n.º 13», «Mysterios de uma Herança», «As Mulheres de Bronze», «Os Milhões do Criminoso», «Dramas do Casamento», «As Victimias da Loucura» e «Crimes de uma Associação Secreta».

Versão de J. de Magalhães

Edição de luxo em papel de grande formato, illustrada com finissimas gravuras francezas.

Condições da assignatura:—3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 30 réis por semana; cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras em brochura, 60 réis.—Pago no acto da entrega.

A FILHA MALDITA

POR

ÉMILE RICHBORG

(2.ª edição)

Condições da assignatura

O romance A FILHA MALDITA, compõe-se de 28 cadernetas com 24 estampas francezas, distribuidas semanalmente ao preço de **50 réis**.

Cada volume brochado, por assignatura, **450 réis**.

BRINDE A CADA ASSIGNANTE

Nova vista da Praça do Commercio (3.ª edição aperfeçoada)

Editores: **Belem & C.ª**—R. do Marechal Saldanha, 26, 1.º—LISBOA.

Novidade Litteraria

JAYME CYRNE

IDEAES DISPERSOS

Elegante volume de versos de XXIV 390 paginas

Preço 600 réis; pelo correio 650 réis

Todas as requisições e encomendas d'este livro devem ser feitas ao seu auctor.

Miomães—Caldas d'Arégos

Collecção de Paulo de Kock

O AMANTE DA LUA

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção, illustrado com magnificas gravuras

Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana.

Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

AGENCIAS

No Porto—Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

Em Coimbra.—Livreria Franca Amado e V. A. de Paula e Silva.

Todas as reclamações dos srs. assignantes devem vir dirigidas ao escriptorio da empresa

Travessa da Queimada, 34, 1.º—Lisboa

ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço 100 rs.—Pelo correio 120.
Vende-se na Imprensa Civilização